

Mercado Financeiro

Álvaro Gomes

Sobre o Autor:

Álvaro Gomes é Economista, especializado em Informática e mestre em Controladoria e Contabilidade Estratégica.

Atualmente desenvolve estudos sobre Marketing Digital e Comércio Eletrônico.

Resumo

Conhecer o funcionamento do Sistema Financeiro nacional é fundamental para qualquer brasileiro(a), pois este sistema o cerca no dia-a-dia.

É através deste sistema que ingressaremos na necessidade de desenvolvermos estudos sobre a educação financeira, conhecendo o grande mercado de produtos financeiros que estão à nossa disposição e que iremos tratar nesta obra.

Sejam bem vindos e uma boa leitura !!!

SUMARIO

INTRODUÇÃO

I - AUTORIDADES MONETARIAS NO BRASIL

1.1 O CONSELHO MONETARIO NACIONAL

1.2 O BANCO CENTRAL DO BRASIL

1.3 SUSEP

1.4 CVM

II - TIPOS DE INSTITUICOES FINANCEIRAS

2.1 INSTITUICOES MONETARIAS

2.2 INSTITUICOES NAO MONETARIAS

2.3 INSTITUICOES NAO FINANCEIRAS

CONSIDERACOES FINAIS

INTRODUCAO

O Sistema Financeiro Nacional e muito bem estruturado e considerado um dos mais seguros do mundo. A sua historia nos conduz ao ano de 1808 quando foi criado o primeiro banco no pais, o BANCO DO BRASIL, porem, nao refere-se a mesma instituicao atual, pois o Banco do Brasil ja quebrou quatro vezes sendo, este que conhecemos a sua 5a. formacao. Como nao existiam autoridades monetarias no pais o Banco do Brasil era, ao mesmo tempo, banco comercial e autoridade monetaria, por isso, quebrou varias vezes !!

I - AUTORIDADES MONETARIAS NO BRASIL

A Lei 4595/64 criou o CONSELHO MONETARIO NACIONAL e o BANCO CENTRAL DO BRASIL, substituindo a SUMOC - Superintendencia da Moeda e do Credito criado nos anos 40 e que substituiu, por sua vez, a INSPETORIA GERAL DOS BANCOS criada em 1920, no tempo de Lampiao e Maria Bonita.

Estariamos, portando, diante da Reforma Bancaria de 1964 capitaneada pelo regime militar, a qual adequou o sistema financeiro brasileiro aos padroes internacionais.

1.1 CONSELHO MONETARIO NACIONAL

Trata-se do orgao normativo brasileiro, ou seja, todas as normas sao emanadas desta entidade e repassadas ao mercado atraves do BANCO CENTRAL DO BRASIL

1.2 BANCO CENTRAL DO BRASIL

E o orgao executor das normas estabelecidas pelo Conselho Monetario Nacional.

Atua como orgao fiscalizador e interventor para casos de gestao temeraria de instituicoes financeiras. Em funcao da Lei da Responsabilidade Fiscal nao pode mais usar recursos proprios para socorrer bancos com problemas.

1.3 SUPERINTENDENCIA DE SEGUROS PRIVADOS

A SUSEP é o órgão responsável pela fiscalização do mercado de seguros no Brasil.

Percebe-se que, apesar do mercado de seguro participar do mercado financeiro, sendo as apólices comercializadas dentro dos bancos, a sua fiscalização é feita por um órgão específico.

1.4 COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS

A CVM foi criada em 1976 e é responsável pela fiscalização do mercado de capitais no Brasil, portanto, casos de tráfico de influência no mercado de ações são resolvidos por esta entidade que abre processo administrativo contra os envolvidos.

II TIPOS DE INSTITUICOES FINANCEIRAS

Apesar de serem muito parecidas sao, na essencia, muito diferentes, portanto, devemos organizar as ideias para melhor compreender a forma como essas instituicoes sao estruturadas.

2.1 INSTITUICOES FINANCEIRAS MONETARIAS

Referem-se as instituicoes com capacidade de multiplicar dinheiro no mercado atraves do efeito multiplicador bancario. Essa instituicoes abrem agencias e oferecem emprestimos acima do volume real depositado, pois vive dessas operacoes. Trata-se do banco comercial tipico ao qual conhecemos. Esse modelo coloca em risco o sistema mas, estas instituicoes possuem indicadores, alem do acompanhamento das autoridades monetarias.

2.2 INSTITUICOES FINANCEIRAS NAO MONETARIAS

Estas instituicoes parecem bancos mas nao operam com as mesmas caracteristicas. Podemos exemplificar esta situacao apresentando o modelo de banco de investimento como, por exemplo, o Bank of America, mais conhecido como banco de atacado. Perceba que raramente propagandas no horario das 8:00 aparecem na TV, pois o seu objetivo e prestar servico de gestao de dinheiro para grandes empresas e familias de muitas posses, entao por quais razoes divulgar o seu servico para as grandes multidoes ?

Um outro exemplo sao as financeiras, parecem bancos, mas nao os sao, pois geralmente trabalham com capital proprio ou de terceiros para fazerem as suas operacoes no mercado.

Iremos apresentar outros modelos nas proximas publicacoes.

2.3 INSTITUICOES NAO FINANCEIRAS

Nesta estrutura do Sistema Financeiro Nacional encontraremos as instituicoes nao financeiras como, por exemplo, as Seguradoras.

O simples fato de serem reguladas e fiscalizadas pela SUSEP as caracterizam como tal, portanto, em nenhum momento o Banco Central do Brasil podera exercer o seu poder de fiscalizacao sobre estas entidades.

CONSIDERACOES FINAIS

Finalizamos este EBook na expectativa de ter esclarecido de forma clara e dinamica a forma como o Sistema Financeiro Nacional foi estruturado no Brasil.